

Uso do Google for Education impulsiona inovação na Educação do Espírito Santo

Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo obtém excelentes resultados com o uso das ferramentas do Google for Education para adaptação à realidade pós-Covid.

Resumo

Com a pandemia da Covid-19, a tecnologia veio consolidar modelos de ensino remoto e híbrido antes pouco utilizados. No estado do Espírito Santo, que possui 78 municípios e uma população de 4,08 milhões de habitantes, não foi diferente. A Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo (Sedu/ES) vem usando as ferramentas do Google para promover inovação e o fortalecimento da cultura digital na rede pública estadual de ensino.

Desafios

O Espírito Santo tem a melhor avaliação do ensino médio das escolas públicas do Brasil. Sua rede é composta por 429 escolas públicas, constituindo um universo de aproximadamente 13 mil professores e 243 mil alunos de ensino fundamental e médio na rede estadual de ensino. Com o isolamento imposto a partir de março de 2020, investir em inovação e promover a inclusão digital do corpo estudantil tornou-se prioridade em um momento em que crianças e jovens se viram obrigados a ficar em casa.

A Sedu/ES, dirigida por Vítor de Ângelo, entendeu rapidamente a necessidade de investir na capacitação digital de seus técnicos e professores de todo o estado. O resultado positivo alcançado faz da Sedu/ES mais um case de sucesso do uso das ferramentas Google for Education no Brasil.

A certificação agregou valor aos currículos dos professores. Mais de 100 professores já foram aprovados no exame Google Certified Educator level 1 e muitos já conseguiram também a certificação level 2. Outros se preparam para uma nova oferta level 1. Engajar professores e alunos e capacitar para o uso das ferramentas são desafios assumidos pela Secretaria em parceria com o Google.



- Equipe SEDU Espírito Santo*

Em 2017, a Sedu mapeou as escolas estaduais para saber quais ferramentas eram usadas nas escolas e constatou que o Google Workspace era a mais conhecida e utilizada. A Secretaria, então, adquiriu 8 mil Chromebooks para 194 escolas, para que pudessem aperfeiçoar suas metodologias. Em 2019, iniciaram-se tratativas com o Google para capacitação e certificação dos técnicos da Sedu e de professores do estado. Iniciou-se um processo de incorporação de tecnologias e de um modelo híbrido de formação para o ambiente virtual de aprendizagem.

O ano de 2020 trouxe o grande desafio de assegurar a continuidade do ano letivo em meio à pandemia. Alunos, professores e escolas precisaram se adaptar rapidamente à nova realidade, ao “novo normal” de isolamento social e a atividades realizadas por webconferência. *“Já tínhamos laboratórios, equipamentos, professores comprometidos. A crise representada pela pandemia gerou oportunidades. Com visão, liderança de gestores e engajamento, foi possível acelerar o processo iniciado em 2019”,* afirmou o Secretário.

Soluções

A Sedu já havia selado parceria com o Google for Education. A pandemia acabou por acelerar um processo de digitalização que, em condições normais, levaria um tempo maior para acontecer. Com o apoio da GetEdu, parceiro oficial do Google for Education, foram criadas, em pouquíssimo tempo, mais de 8 mil turmas no Google Sala de Aula e cerca de 260 mil contas para professores e alunos do estado.

A Secretaria buscava uma visão de como utilizar a tecnologia de maneira consciente. O Google for Education trouxe justamente os quatro pilares para que esse trabalho fosse desenvolvido: Colaborar, Inspirar, Aprender e Compartilhar. A ideia era que cada educador Google inspirasse outros colegas, compartilhando e expandindo esses conhecimentos. Além dos Grupos de Educadores Google (GEGs), foram criadas mais 10 comunidades de inovação para as escolas, com objetivo de fortalecer o relacionamento entre os profissionais da educação, a partir da interação, fomento e troca de experiências relacionadas ao que estavam desenvolvendo, promovendo assim um olhar diferenciado para o momento de pandemia. Um site foi criado para orientar sobre o ensino híbrido, com ferramentas Google. Além disso, lives e webinars realizados pela Sedu com o Google e outros parceiros passaram a abordar dicas sobre ferramentas e competências,



- Portal SEDU DIGITAL

Mais de 80% dos 243 mil alunos da rede estadual usam o Google Workspace for Education. Hoje, 100% das escolas utilizam as ferramentas do Google for Education e os cerca de 30% de alunos que não têm acesso à internet recebem os materiais impressos. Os professores vêm desenvolvendo conteúdos inovadores, com a ajuda das ferramentas digitais— atividades lúdicas, gamificação, avatares — e mudando sua forma de ensinar e motivar os alunos. Como resultado, a Secretaria percebeu mais engajamento de

professores e um maior interesse dos estudantes, além da diminuição do abandono escolar.

A professora de química Amanda Bobbio Pontara fala encantada sobre as ferramentas do Google for Education. Amanda grava aulas no YouTube, usa formulários, planilhas, apresentações e diz que nunca mais vai querer aplicar provas impressas. *“Há dois anos, não me imaginava tão familiarizada com a tecnologia. O webinar do GEG mudou completamente minha maneira de ensinar. Hoje exploro outros formatos além do textual. Fico emocionada com o feedback positivo que tenho recebido dos alunos”*, conta a professora.

Em 2020, ficou decidido que ninguém seria reprovado, desde que entregasse as atividades propostas pelos professores. Em 2021, por meio de um painel desenvolvido com soluções Google, que permite acompanhar semanalmente o engajamento dos alunos, a Sedu/ES começou a monitorar o uso e, a avaliar os alunos novamente. Pelo painel, é possível mapear acessos, tempo de utilização de cada ferramenta, por escola, e também verificar a qualidade dos trabalhos realizados. Com a ajuda da ferramenta, a Sedu/ES desenvolveu o projeto “Busca Ativa”, que permitiu aos coordenadores identificar e orientar os alunos que não acessaram as atividades nos últimos 60 dias e assim estabelecer condutas de engajamento.

Acesso à Internet e equipamentos:

Atualmente, 90 mil professores e alunos do Espírito Santo têm acesso a um pacote de dados que permite acessar a plataforma de conteúdos curriculares, videoaulas no YouTube da Secretaria, ver suas notas e notícias da Sedu por meio do app escolar. Com o objetivo de apoiar outras escolas e alunos sem equipamentos, a Sedu podem chegar a ter 120 mil Chromebooks acessando a plataforma Google for Education.

O uso do Google for Education também inspirou a Sedu/ES na elaboração de um programa financeiro para definir prioridades e diretrizes pedagógicas. Os professores são estimulados a produzir conteúdos e atividades, monitorados e orientados pela Secretaria.

Cenário atual da rede pública da Sedu/ES:

- 429 escolas públicas em todo o Estado
- 13 mil professores
- 243 mil alunos
- 100% das escolas utilizam o Google for Education
- 70% dos alunos conectados
- 8 mil turmas via Google Sala de aula



- Vitor de Angelo, Secretário de Educação do Estado do Espírito Santo*

Outra parceria do Google, desta vez com a Fundação Roberto Marinho, permite que os educadores acessem e utilizem um extenso acervo pedagógico voltado para o Ensino Fundamental II e Médio, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), já em formato do Google Sala de Aula.

Como saldo da experiência potencializada durante a pandemia, o ensino remoto, com a adoção do Google for Education, aproximou a escola e os educadores dos pais e responsáveis e fez com que os professores fossem reconhecidos pelo seu trabalho. Na Secretaria e nas escolas, o GfE contribuiu para a produtividade tanto de professores quanto de coordenadores, que têm

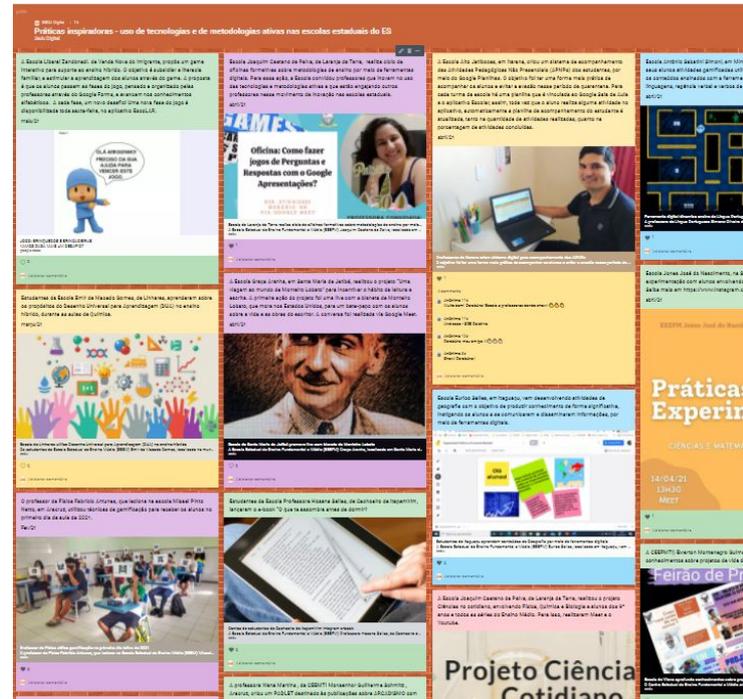
acesso ao Drive, planilhas, formulários e documentos. Na aplicação do dia a dia, o Google Meet, por exemplo, é usado para rodas de conversa, gincanas virtuais, feiras de ciências e na gestão administrativa e pedagógica. As ferramentas do Google for Education vão, dessa maneira, integrando cada vez mais a rotina de escolas e alunos.

A Sedu/ES ainda conta com a parceria do Google e da Safernet Brasil para a realização de cursos com o objetivo de facilitar e ampliar a incorporação da temática sobre a utilização segura, responsável e consciente da internet, para uso crítico e cidadão das tecnologias. O curso é oferecido a todos os professores da rede pública do Espírito Santo.

A perspectiva para o futuro é que 20% do currículo escolar do ensino médio permaneçam com aulas remotas. Entre as disciplinas e atividades que poderão continuar online estão cultura digital, empreendedorismo, redação, aulas de reforço, aprendizagem por pesquisa e por projetos, bem como cursos profissionalizantes.

A equipe da Secretaria acredita que as mudanças vividas no campo da Educação, a partir de 2020, representam uma nova perspectiva de relação humana, de trabalho e de aprendizagem. Professores encontraram novas formas de ensinar e de se expressar, inspirando alunos a aprenderem.

O próximo passo, segundo Carmem Prata, assessora especial de tecnologia educacional da Sedu, será engajar os alunos e identificar onde estão os líderes, para que comecem a compartilhar o conhecimento com suas famílias e redes de relacionamento.



- Práticas inspiradoras - uso de tecnologias e de metodologias ativas nas escolas estaduais do ES.



“O empoderamento pelo conhecimento mudou o perfil da nossa rede.”

Carmem Prata

Assessora Especial de Tecnologia Educacional – Sedu/ES.

